
Résumé

Entre marge et interface, recompositions territoriales à la frontière franco-brésilienne

Le Brésil et la France partagent une frontière commune sur plus de 700 kilomètres, *via* la Guyane, région monodépartementale d'Outre-Mer française, et l'Amapá, Etat de la République fédérative du Brésil. Réalité socio-spatiale en marges à toutes les échelles malgré le différentiel socio-économique fort qu'elle marque, la frontière franco-brésilienne est devenue, depuis les années 1990, une interface politique, support de la relance des relations internationales franco-brésiliennes et des relations entre Guyane et Amapá.

La thèse pose la question de cet écart en se concentrant sur la partie estuarienne de la frontière fluviale de l'Oyapock, autour des bourgs riverains de Saint-Georges (Guyane française) et d'Oiapoque (Brésil), entre lesquels un pont binational d'envergure est en construction, malgré leur rattachement routier à la marge aux polarités régionales de Cayenne et de Macapá.

Mot-clés : Frontière, Brésil, Guyane française, marge, interface, relations transfrontalières, relations internationales.

Abstract

Between margin and interface: Territorial recompositions at the Franco-Brazilian border

Brazil and France share a common border of over 700 km via French Guiana, a French Overseas monodepartmental region, and Amapá, State of the Federal Republic of Brazil. Socio-spatial margin at all scales despite the strong socio-economic differential it marks, the Franco-Brazilian border has become since the 1990s a political interface, support for the revival of the Franco-Brazilian international relations and of the relations between French Guiana and Amapá.

The thesis raises the question of this gap, focusing on the estuarine portion of the border river of the Oyapock, around the towns of Saint-Georges (French Guiana) and Oiapoque (Brazil) ; a significant bi-national bridge is under construction between these two towns, despite their road connection as margins to the regional polarities of Cayenne and Macapá.

Keywords : Border, Brazil, French Guiana, margin, interface, cross-border relations, international relations.

Resumo

Entre margem e interface: reestruturas territoriais na fronteira franco-brasileira

Brasil e França compartilham uma fronteira comum com mais de 700 km através da Guiana Francesa, Região monodepartamental ultramarina francesa, e do Amapá, Estado da República Federativa do Brasil. Realidade sócio-espacial à margem a todas as escalas, apesar do forte diferencial sócio-econômico que a marca, a fronteira franco-brasileira tornou-se, desde os anos 90, uma interface política, suporte para a retomada das relações internacionais franco-brasileiras e das relações entre a Guiana Francesa e o Amapá.

A tese expõe a questão deste desnível, centrando-se na porção estuarina da fronteira fluvial do Oiapoque, ao redor das pequenas cidades de Saint-Georges (Guiana Francesa) e de Oiapoque (Brasil), entre as quais uma ponte binacional de grande porte está em construção, apesar da ligação rodoviária delas como margens aos pólos regionais de Caiena e Macapá.

Palavras-chave: Fronteira, Brasil, Guiana Francesa, margem, interface, relações transfronteiriças, relações internacionais.
